



Agentes de saúde param e realizam manifesto

Categoria protestou contra reajuste salarial de 5% dado pela Prefeitura de Aracaju

DIÓGENES DVCS



■ No dia de ontem, os agentes de saúde do município de Aracaju pararam atividades

Juliana Moura

Os agentes de saúde do município de Aracaju paralisaram as atividades na manhã da última sexta-feira, 17, e fizeram um protesto em frente ao prédio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) contra o re-

ajuste salarial de 5% dado pela Prefeitura de Aracaju e o retroativo que, segundo Roberto Messias, presidente do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias do Município de Aracaju (Sacema), deve ser conforme a data-base da categoria que é o mês de janeiro, sendo que a administração de Aracaju definiu para o mês de abril.

“Tivemos reuniões com a prefeitura, mas não vamos aceitar o reajuste e nem a mudança da nossa data-base que é no mês de janeiro. O reajuste não repõe nem a inflação então como vamos concordar com esse aumento? É inviável. Realizamos uma assembleia na última quinta-feira e decidimos paralisar o trabalho durante dois dias. Na sexta e na próxima segunda-feira. Esperamos que daqui até lá a Prefeitura nos dê uma resposta”, disse.

Ainda de acordo com ele, a manifestação também foi para reivindicar o pagamento da portaria nº 26 do Ministério da Saúde, em que os agentes de saúde deveriam receber uma quantia de R\$950,00. “É um recurso federal que não é repassado para a gente. Teríamos que receber essa quantia todo mês e não é isso que acontece. Então vamos à Procuradoria Geral da República e no

Ministério Público Estadual para lutarmos pelos nossos direitos”, conta.

E a agente de saúde Carla Melo diz que os profissionais já são mal remunerados e que o reajuste é um afronto à categoria. “Esse protesto é para mostrar que não concordamos com o aumento e que vamos continuar lutando por um salário mais digno. Nossa remuneração é muito baixa e ainda oferecem um reajuste de 5%. Desse jeito não dá para trabalhar”, afirma.

• SMS

Já segundo a secretária Municipal de Saúde, Gorette Reis, a administração se reuniu com a categoria e foi passada para os profissionais a situação financeira do município, pois a antiga gestão deixou um grande rombo na secretaria, e que, no momento, não há possibilidade de aumentar o reajuste.

“O prefeito pediu um tempo à categoria porque primeiro ele precisa arrumar a casa. E no momento não temos como apresentar outra proposta. Mas já foi aberta uma mesa de negociação com a categoria, continuaremos conversando com os profissionais e esperamos que a situação melhore com o passar do tempo”, informa.



**SMS DIZ QUE
ADMINISTRAÇÃO
SE REUNIU COM A
CATEGORIA E
PASSOU A
SITUAÇÃO
FINANCEIRA DO
MUNICÍPIO**